

Projeto de Voto de Pesar N.º 218/XIV

Pela morte da pequena Valentina Fonseca, às mãos de quem a deveria amar e proteger

Foi encontrado no domingo, dia 10 de maio, o corpo da menina de 10 anos, Valentina Fonseca, desaparecida desde a manhã de quinta-feira, na zona de Atouguia da Baleia, concelho de Peniche, distrito de Leiria.

Se qualquer morte é triste, sendo de alguém próximo, invade-nos uma enorme dor pela sua perda, quando se trata da morte de uma criança é sempre angustiante. Nas circunstâncias trágicas e tenebrosas em que esta morte sucedeu, e todos os contornos que envolvem o caso desde o noticiado desaparecimento da inocente criança, fica-nos um significativo sentimento de revolta e de verdadeira consternação pelo sucedido.

Mais uma vez, o país está emocionado, a indignação perante tão hediondo crime é generalizada na nossa sociedade, como aconteceu anteriormente em casos em que uma criança é traída por aqueles que tinham o dever de dela cuidarem, aqueles em quem ela mais confiava. Nessa missão de protecção, falhámos todos!

Um crime que deixou toda a comunidade e mesmo o país em choque, cometido aparentemente por criminosos que planearam tudo ao detalhe, que mentiram aos vizinhos, aos colegas, gozaram as autoridades, mais de uma centena de operacionais da GNR e bombeiros, enganaram deliberadamente e de forma fria e calculista, todos os que passaram dias e noites na rua, escuteiros e populares, com a vã esperança de uma boa notícia, de uma pista que pudesse levar a um desfecho feliz.

Crimes como estes, e como os de Leonor Cipriano, Pedro Dias ou o 'Mata Sete', não podem sair da cadeia ao fim de 8 ou 9 anos, como aconteceu múltiplas vezes. Crimes destes exigem uma moldura penal bastante mais pesada e um esforço sério da justiça na protecção da sociedade.

Um alargamento da pena máxima de 25 anos para prisão perpétua é algo que tem mesmo que ser discutido em Portugal, através da necessária revisão constitucional. É o povo português quem o reivindica, uma justiça penal que efetivamente funcione nas suas múltiplas dimensões. Conforme ocorre em vários dos países que, como Portugal, integram a União Europeia, a prisão perpétua deve ser restaurada para crimes hediondos como aquele que vitimou a pequena Valentina.

Reunida em plenário, a Assembleia da República presta a sua homenagem à memória da pequena Valentina Fonseca, que viu a sua vida ser terminada desta forma violenta e inesperada, endereçando condolências a todos os que lhe foram próximos e lhe quiseram bem, tal como a todos os que por ela se uniram, nas suas preces e pensamentos, e consternados choram a sua morte.

Assembleia da República, 8 de maio de 2020

O deputado
André Ventura